



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

SÍFILIS PRIMÁRIA EM ADOLESCENTE DE RIBEIRÃO PRETO: UM RELATO DE CASO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

CALDANA; Nárima ¹, DIAS; Cleusa Cascaes ², GONÇALVES; Larissa Abrão Lucante ³, ALVES; Luiza Paulino ⁴, LOPES; Mariana Bucci ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO A sífilis tem alarmado os serviços de saúde do Brasil pelo seu crescimento atual, exemplificada pela taxa de detecção que passa de 34,1 casos/100.000 habitantes em 2015 para 75,8 casos/100.000 habitantes em 2018, abrangendo diversas classes sociais e idades, especialmente a adolescência. Devido aos dados alarmantes, com 601 casos novos em 2013 e em 2018 serem contabilizados 1.278 casos somente em Ribeirão Preto, será relatado um caso de uma adolescente com sífilis primária. **RELATO DE CASO** I.R.T., 15 anos, comparece a uma Unidade Básica de Ribeirão Preto, em julho de 2020, queixando-se de prurido e ferida na vulva há 2 semanas. Relatou que teve sua primeira relação sexual há 2 meses sem preservativo e o namorado percebeu uma lesão no pênis, como uma “ferida”, também há 2 semanas. Ao exame físico, apresentou lesão ulcerada, de fundo limpo, bordas elevadas, avermelhada, indolor, de 1,5 cm em seu maior diâmetro, sem linfadenopatia inguinal, característica de sífilis primária. As sorologias solicitadas resultaram: anti-HIV não reagente; HbsAg não reagente; anti-HCV não reagente; teste treponêmico para sífilis reagente (4.96 CO) e VDRL reagente (1/1). Paciente foi orientada e tratada com Penicilina Benzatina 1,2 milhões UI, 2 ampolas em dose única. Realizamos busca ativa do parceiro, porém sem sucesso. Orientada quanto a métodos comportamentais e retorno em 40 dias para reavaliação e repetir sorologias. **COMENTÁRIOS** Diante do caso exposto, vê-se que a sífilis está cada vez mais presente na população de escolares, o que causa impacto na vida sexual, social e pode acarretar lesões neurológicas, caso não sejam diagnosticadas e tratadas corretamente. A atividade sexual dos adolescentes aumentou nas últimas décadas, tornando-se ainda mais necessário orientar a população jovem quanto à educação sexual, uso de preservativos, a fim de prevenir não só a infecção por *Treponema pallidum* como outras DSTs, além da gravidez na adolescência.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis na adolescência, sífilis primária, cancro duro

¹ Centro Universitário Barão de Mauá - Ribeirão Preto/SP, narimacaldana@hotmail.com

² Centro Universitário Barão de Mauá, cleusa.dias@baraodemaua.br

³ Centro Universitário Barão de Mauá, larissaabrao3@gmail.com

⁴ Centro Universitário Barão de Mauá, luizapaulinoalves@gmail.com

⁵ Centro Universitário Barão de Mauá, mariana.bucci@hotmail.com